Semanário Regional - Nacionalista

DEDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO TELEFONES - 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

PELA PATRIA

Director, Editor e Proprietário BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS Comp. e imp. sa TIP. ESPINHENSE = R. 14-ESPINHO (Telef. 387)

ESPINHO

Ano XVI Abril de 1948 (Avençado) Yisado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

Nosso Senhor te acompanhe», - Deus guie» .- · Vai com Deus ».

Dir-se-ia que estamos a ouvir os versos Mebres de António Nobre quando, no «SO», brava os nomes dos barcos dos arrojados escadores da Póvoa de Varzim, de Leça e Matezinhos.

Mas não. Esta música carinhosa das exressivas saudações portuguesas de despedisão as que nossas meigas mulheres, hoje m dia, exclamam quando salmos as portas los nossos lares, a caminho do trabalho.

E têm im nsa razão as esposas e mães este país em entregarem assim, ao cuidado Deus, os seus entes queridos, porque, já lo são só os poveirinhos mai-los homens de latozinhos e de Espinho e de toda a costa sitana, que afrontam, com soberbo arrojo, o ar largo e profundo. Tambem nós, os hoens de terra destes modernos tempos, ao irmos de casa, encontramos imediatamente mar revolto, que é o actual transito, innsivo de automóveis e outros veiculos, e ne fazem com que a nossa vida ande semre por um fio.

Em Portugal, sobretudo, o caso assume orporções assustadoras por sermos um povo la na intância da me ânica. Com efeito, grande parte des pointgueses, una vez posse dum volante, procede como crianças andes a quem deram brinquedos com coris e molas e, por isso, o que desejam é que sses engenhos cerram e cabriolem. Se não, eja-se as velocidades excessivas, nas estrais e dentro das cidades, e as constantes ulapassagens de uns veículos pelos outros, om risus e satisfação dos respectivos conutores, que ficam muito anches quando saem e perigosas situações sem que os seus cares e ocupantes sejam esmagados.

Mesmo em Lisboa, andar hoje num simles taxi, a cujo motorista pagamos o seu mabalho de nos conduzir, é confiar a vida à usericórdia de Deus, tais as velocidades e os alabarismos com que eles andam por esta

dade, outrora tão pacata.

Porém, há quem diga que isto constitui da e civilização, com o que eu concordaria visse ordenado e contido nas devidas reras todo este trepidante e medonho movi-

Aqui, na capital, afora o bem regulado aviço da policia de trânsito no Rossio e lediações, o resto é o «salve-se quem pur, de tal maneira que eu só me sinto gaantido, quanto à minha integridade física, uando passo por aquela pequena e mais anparte da cidade. Mas, por outro lado, nto uma tristeza imensa ao contemplar toas as praças públicas da velha Lisboa transormavas em enormes garagens de recôlha,

com guardas e arrumadores, fornecidos pelo próprio Estado.

Se voltassem a este Mundo os grandes vultos, amigos da Lisboa do sécul) passado e do começo deste, tais como Júlio de Castilho, Ramalho, Eça, Júlio Cesar Machado, Fialho e Cesário Verde, e vissem esta confusão de lataria cromada e lindamente pintada a atravancar as ruas e largos do milenário burgo que tanto amaram e a tirar-lhe todo o prazer do pitoresco e da deambulação, decer- é, de entre os principais obreiros da to pediriam «in continenti» para regressarem à paz do túmulo, tal com eu fujo da Baixa para a paz do meu Lar, a contemplar os jardins e os longes que de minhas janelas abarco e, asim, sentir a calma e a tranquilidade da Natureza em redor.

Porque, na cidade, não é sòmente o trânsito desordenado e rapidíssimo que apavora e entristece, mas tambem as continuas colisões entre veículos, com as consequentes discussões dos seus respectivos condutores e que são, por vezes, homens com fatos executados nos melhores alfaiates e com gravatas de duzentos escudos, a insultarem-se, mutuamente, numa fraseologia feroz e agressiva, que nos faz lembrar o homem das caver las.

E' que, conforme já tenho lido, os motores fransmirem aus fromens, mormente àqueles que estão na infância da mecânica, uma potencialidade e uma força intensiva que se transmite a todo o seu ser e lhes dá a agressividade do homem primitivo, qualquer que seja a sua indumentária ou por mais valor que tenham os seus aneis.

Hà poucos dias ainda, foi-me apanhada e lançada ao ar, por um carro de corrida, uma criadita minha, que voltava de entregar minha filhinha no colégio. A' porta do Banco do Hospital, o condutor, homem de titulo Universitário, nervoso e agitado, declarava-me, como aliás todos os que conduzem, que a culpa era da vitima.

Não vale a pena discutir com estes exaltados que perdem a linha com uma facilidade espantosa e que nunca têm culpa, mesmo quando apanham as pessaas nos passeios e, até, dentro das lojas, como tem sucedido ultimamente. O que eles querem é salvar as suas cartas de condução para continuar na vida airada e, assim, nada nos adeanta que tenham ou não os seus carros no seguro.

Tive, pois, de recorrer ao meu seguro que seria pesado sacrificio dar ao particular para tratamento da criada, ferida e muito contusa per todo o cbrpo.

E é esta a situação enquanto as autoridades não se resoiverem a meter uma camisa de forças, de regulamentos aperta los, à infantilidade mecânica que nos cerca.

Lisboa, Abril de 1948

António Alves Dias

O grande "cabouqueiro"

Maos amigas fizeram chegar até mim um artigo de «O Século» intitulado «O grande cabouqueiro» que eu li, primeiro de um fôlego e depois, mais vagarosamante, não fosse escapar-me, nas entrelinhas, algum pensamento a escondet sentimentos confrários a verdades, dutas como punhos, que no mesmo se

Nele se diz, pela boca do Ex.mo Sr. Suo-sacretario de Estado da Educação Nacional, «que o professor primário Nação, aquele a quem incumbe a mais bela tarefa: a de dar aos jovens as primeiras sementes do saber e de lh's formar o carácter e a inteligência, criando patriotas, cidadãos prestávels e chefes de família exemplares. lan ele como missão educar e instevir a nossa maior riqueza, que é a gente mocas.

oi assim mesmo que o Ex.mo Sr. Sub-secretario da E. Nacional se tefena ao professor primário. De entre os priacipais obreitos da Nação é o professor, diz sun Excelência, que fem a muts bela tarefa: formar patriotas, cida fuos prestáveis e chefes de familia ex implares» ou seja o mesmo que afirmes preparar, acima de fudo, bons por-

ais palavras representam um suave lenstivo para as constantes e amargas cupações do professor.

us sua Excelência sabe que o profe tot primacio vive hoje aflitivamente, -se e desejando-se para aguentar

certos exercicios acrobáticos que faz fora dos tempos lectivos, a mator parte destes professores teria já caído exáinine na acena perante um público ávido de sensações fortes e trepidantes. Também sua Excelência deve suber que tsto está tão bom ou tão mau para os professores que os rapazes fogem de tirar tal curso e aqueles, poucos, que se matriculam nas E. Normais fazem--no para, na cidade, já professores, poderem completar cursos superiores.

Os concursos para lugares masculinos ficam hoje desertos, tendo tais lugares de ser providos por senhoras.

Não setia preciso citá-los, pois estão

Mas... transcrevamos, ainda do mesmo artigo de «O Século»: «Se o professor primário tem de ser um formador de inteligências e de caracteres e se dele depende a marcha constante dos pavos para uma civilização cada dia mais ampla e mais perfeita, é preciso que se lhe pague em relação aos serviços que lhe são pedidos e que ele jamais se recusara a prestar.

E mais adianta, «E' ao Estado que pertence garantir-lhe os meios de vida necessários, os recursos indispensáveis a uma vida decente para ele e para a família, a que têm direito, e de que não podem ser privados por motivos de ordem económica que não se queiram reconhecer. Dir-se-á professor primário ordenados condignos e remuneradores. Talvez. Mas a verdade é que, se há despesas produtivas, as que a instrução do povo impõe pertencem indubitàvelmente a

Dar ao professor primario um vencimento condigno e capaz de pô-lo ao abrigo do terrivel fantasma que se chama necessidade, eis a questão. Só assim a Nação poderá fer um bom, exemplar e seguro corpo docante primário.

esse número ..

Ja aqui disse algumas vezes que o professor deveria entrar na sua escola com o espítito liberto de todas as preocupações materiais da vida. Com um professor a viver só para a sua escola tudo e todos lucrariam. Um individuo que tenha de tocar muitos instrumentos, não tocará bem nenhum deles...

Diem ao professor um vencimento satisfatório e exijam-lhe depois (não seria preciso) viva só para a sua escola. E viver para a escola é viver para a criança, para a familia, para a secledade, para a Nação, para Portugal que será muito mais feliz quando os seus professores so forem professores.

O Estado Novo tem feito algo em fupor da escola e do professor mas, devido à confusão em que o mundo se fem debutido e debute, ainda lhe não fez in-

Aguardemos, porém, melhores dias. Sofamos optimistas e não percamos E' nos jornais, é na Assembleia Na-

(Continua na 2.a página)

A Semana das Colonias

Tricentenário da restauração de Angola

A Sociedade de Geografia de Lisbon, prosseguindo na sua benemérita campauha de propaganda do nosso Império Colonial, val realizar este ano, na semana que decorre de 26 de Abril a 1 de Maio, mais uma «Semana das Colónias».

A Sociedad e Geografia serve-se desta «Semana», que nasceu de um voto do 2.º Congresso Colonial Nacional também por ela realizado em 1927, pera relembrar aos portugueses que somos uma grande potência colonial, e que isso nos impõe a obrigação de conhecermos melhor e de trazermos no coração esse imenso patrimonio que os nossos Maiores nos legaram, e que precisamos valorizar por todos os meios para que Portugal continue a marcar no concerto das Nações o lugar a que tem direito pelo esforço dispendido durante os 8 séculos da sua existência em prol da civilização cristã,

Para que se consigam os objec-

I tivos da «Semana das Colónias», apela a Sociedade de Geografia para todos os portugueses em condições de prestarem a sua colaboração a esta meritória cruzada; quer promovendo sessões culturais dentro do espírito da «Semana das Colónias», quer realizande simples palestras sobre o Ultramar Português.

A «Semana das Colónias» é dedicada à Colónia de Angola que neste ano celebra o Tricentenário da sua Restauração.

Para facilitar a coordenação deste grande movimento de propaganda colonial, que a Sociedade de Geografia pretende estender a todo o País, foram por esta benemérita Instituição distribuidos milhares de boletins de inscrição na «Samana das Colónias». Mas como na distribuicão se dão sempre as inevitáveis faltas, a Sociedade de Geografia pede a todos que não os tenham recenido e desejem prestar-lhe a sua celahoração, o favor de os colicilarem à sua Secretaria.

Melhoramentos em projecto

Na repartição dos Serviços Técnicos da nossa Câmara, dirigida pelo sr. engenheiro António Alla, que tem como adjunto o habil construtor civil diplomado sr. Joaquim Pereira Ribeiro, tivemos há dias ensejo de tomar cenhecimento e observar os proj ctos de remodelação do Parque João de Daus e de embelezamento da Avenida Oito, de autoria do arquitecto sr. Jerónimo Reis.

Esses dois importantes melhoramentos que multo devem concorrer para imprimir aos referidos locais um aspecto de maior beleza e modernismo, estavam incluidos no plano de obras a executar no corrente ano e era pensamento da Câmara inaugurá-los no próximo verão.

Devido, porém, a circunstâncias várias, já não é possível executá-los até essa altura pelo que teremos de esperar mais algum tempo que a sua execução seja realidade.

Muito nos apraz registar que os actuais dirigentes do município se preocupam com muito interesse do embelezamento geral da nossa importante Vila e formosa estância de turismo.

A Companhia

levará amanha à cena «O Pai do meu filho»

Vasco Santana

Conforme já anunciamos, é amanhá que se apresenta ao público de Espinho, no Teatro S. Pedro, a apreciada Companhia

popular actor Vasco Santana. Do elenco fazem, também, parte os aplaudidos artistas Barroso Lopes, Mario Santos, Elvira Velez (a célebre «Lélé») Carminda Pereira, Branca Sildanha,

- de que é primeira flgura o

Graziela Mendes e outros. Em lugar da peça «O Rei do L'xo», a princípio escolhida, representar se-á a hilariante comédia em 8 actos - O Pai do men

Com menos pessoal, mas com mais material, prosseguem as obras de defesa da nossa Praia que estão a passar da fase de emergência ao plano difinitivo, conforme estudo do distinto engenheiro director dos trabalhos, sr. Vieira de Campos de Carvalho.

Continua a montagem de mais material, como guindastes, escavadoras, bombas de escoar águe, etc., betoneiras, bam como se notam outros preparativos para as obras definitivas.

Tão importantes trabalhos não poderão ficar concluidos em pouco tempo, mas o essencial é qua se concluam, para descanço e sossego da popu'ação local e para que se possa depois cuidar a sério, tambem, do embelezamento da zona ribeirinha da nossa

Consta-nos - e isso nos apriz registar - que o sr. eng.º Vielra de Campos pensa em reconstruir a esplanada da Rua 2 em moldes mais sólidos e mais modernos.

Prestaria o ilustre engenheiro um duplo serviço a Espinho se tais trab lhos podessem ficar, pelo menos, parcialmente concluidos até ao mês de Juiho próximo, ou quando isso não seja viável, pelo menos mandar dar um arranjo provisório ao centro da praia, e facultar o acesso em vários pontos da mesma.

filho» de Ernesto Rodrigues, Félix Bermudes e João Bastos peça que em Lisboa alcançou, ultimamente, grande sucesso e que pela primeira vez é representada no norte do Peis, cabendo a Espinho a honra da primasia.

O «S. Pedro» vai registar por certo uma nova enchente, e o público não se arrependerá porque vai gosar um belo passa-tempo, umas horas de boa disposição e alegria que tão necessárias são para suavisar as agruras da

storças vivas de Espinho vão prestar merecida homenagem o Sr. Dr. João Moreira, ilustre Governador Civil, à qual se associam as Câmaras e organismos de todo o Distrito

Ao sr. Dr. João Moreira, ilus-G vern dor Civil de Aveiro, Españo dev dor de extraordithe serviços que as forças reesculativas do nosso conceo não esquecem e por isso andam por patentear a S. Ex. a O reconhec mento.

oterpretando o sentir geral população, constituiu se uma nissão de elementos oficiais a

que preside o sr. capitão Adelino Das dos S ntos, digno presidente da Câmara, para levar a efeito uma homenagem de gratidão e significativa do apreço do povo de Espinho pelas aldo sr. Dr. João Moreira.

E sa homenagem realizar-se-á nesta Vila, no dia 2 de Maio, da-

ta em que S. Ex.ª completa um ano no espinhoso cargo de primeiro magistrado do D trito e a ela deram a sua adesão as câmaras municipais e outros organismos de diversos concelhos, tas qualidades civicas e morais, p lo que a homenagem do dia 2, terá foros de consagração distrital ao Ex.mo Sar. Dr. João Ferreira Dias Moreira,

18 de Abril

Nôtre Dame de Paris, em acção de graças pelo pacto celebrado gues Gomes. entre o Vaticano e Napoleão Bo naparte. A' saida, tendo Napoleão preguntado ao general Del mas que tal lhe tinha parecido a cerimónia, este respondeu, sem exitação: - «Magnifica, meu general. Faltava, apenas, a presença Dias; de um milhão de homens que deram a vida para destruir o que acabais de restabelecer! » Dat a dias, o general Delmas era exilado da França.

1828 - Nasce em Vire - Cahados-o notálel pedagógico francês, Octávio Gréad.

1838 - Nasce em Valberangue, François Perier, geógrafo e matemático.

1842 - Nasce o grande poeta Antero de Quental.

1909 - E' inaugurado o Congresso Municipalista, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa; fizeram se representar oitenta e sete municípios dos cento e cinquen ta e seis que lhe deram a sua adesão.

1920-O governo húngaro comuta ao engenheiro Mauthner a pena de morte; mas condena o a trabalhos forçados perpétuos.

1929 - E' solenemente inaugu rado no Jard m da Estrêla, de Lisboa, um monumento ao grande Quental.

1942-E' eliminada, a tiro, em Paris, uma centinela alemã; como represália, as autoridades militares de ocupação mandam assassinar dez cidadãos franceses.

1943 — São eliminados em Sofia, três búlgaros de categoria, partidários acérrimos da entrada ça Gonçalves, filha do sr. Dr. da Bulgária na guerra contra a Rússia.

Distribuição do Correio

Várias vezes temos focado a tardia hora a que é feita, em muitas ruas centrais da nossa Vila, a distribuição de correspondência a domicilio.

vo desse serviço seja de má qua- V.a N.a de Gaia, está sendo fei-Ildade. Pelo contrário, são os to um inquérito, no posto de distribuidores do correio de Es- Espinho, à actu ção dos solda- prensa. pinho bastante diligentes e nc- dos da mesma guarda aqui destamos que procuram evitar re- tarados que autuaram vários co- pria, pois, tambem fundamos clamações do público.

fazer milagres. Quatro distribui- relatar, segundo nos afirmaram dores apenas para a correspon- testemunhas presenciais, os guar- pela primeira vez que a nossa dênçia ordinária, numa terra co- das, por processos habilidosos e mal aparada pena se aventurou de Espinho, que sob a diligente orienmo Espinho que, se não tem condenáveis, induz ram os co- a enviar este pequeno linguado ainda categoria de cidade há merciantes ou os respectivos em. à querida «Defesa de Espinho», muito que a ela faz juz, pelo seu pregados a venderem-lhes 2 ou 3 prometendo continuar, se nos fôr grande movimento comercial, in- cigarros pelos quais lhes cobra- aceite, terminamos saudando todustrial e turistico, é muito pou- ram uns miseros centavos a mais ca gente e acreditamos que o por falta de moeda divi lonária, e anunciantes deste hebdomadá- ções. serviço seja de mais. Mas, acres- (2 num dos casos), para em sece a circunstancia de os 4 distri- guida os declararem autuados. tor e proprietário sr. Benjamim buidores ou carteiros ainda faze- O referido oficial ouviu já os da Costa Dias a quem mais sinrem serviço de registo e cobran- autuados e algumas testemunhas. ceramente envia um aperto de ças o que motiva grande parte da demora, alem de tornarem o

serviço exaustivo. Voltaremos ao assunto.

Adega Loureiro Lugar do Loureiro-Silvalde (junto à

linha do V. do Vouga) Magnifico passeio rural - Salas para familias. Alem de bons petiscos, saborosos mariscos e outros aparitivos e a apreciada boroa com presunto

especialidad - da casa. Vinhos excelentes, de diversas procedências.

RO apresentará hoje, pelas 16 22 de berilo, 16.295 de carvão, horas, uma nova sessão de fados 3 de cassiterite. 2 de mica, 179 no primeiro número, como muito bem e guitarradas pelos aplaudidos quilos de ouro, 25 quilos de descreve ao referir o que passou e o artistas Idalina Vidal, António prata e 7.140 toneladas de sal. Lagôa e Alpoim de Matos, os primeiros dos quais tanto sucesso ções de Angola. Em Moçamb alcançaram no dia 4 do corrente, que diminuiram as de brauxite, no mesmo local.

Vende-se

Um terreno com 7m de frente para a Rua 5, muito bem loca lizado, próximo ao C. Ferro da C. P., próprio para construção. Falar na Rua 14 N.º 648 ESPINHO

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FEZ ANOS: Ontem, dia 17 o 1802 - Solene Te Deum na menino Serafim Ferreira Gomes, filhinho do sr. António Rodri-

> FAZEM ANOS: Hoje, dia 18, a senhorinha Maria Rosita Pinto a sr. a D. Liberta Portal Dias, esposa do sr. Carlos de Sousa

-em 19, os srs. Francisco Brandão Rezende e Alberto Fran cisco de Castro Lima;

-em 20. os srs. Julio de Brito, ausente em Lisboa; Vergilio e Anibal de Castro Lacerda, Alem Robert Williams-Angola; Manuel da Costa, pai do sr. Jeão da Costa Marques, e a senhorinha Arminda Pinto Amaral, filha do sr. Tobias Amaral, de Rio-

-em 21, a sr.a D. Maria Suzette da Veiga Henriques Neves Estima, esposa do sr. Dr. Hen- Espinho, Abril de 1948 rique Neves Estima; a senhorinha Lucia de Almeida Carneiro, filha do sr. Raul Carneiro, os srs. Narciso Gomes Correia e Honrique Mário Vaz Fernandes, este ausente em A'frica, e o menino Juãozinho, neto d) sr. Joaquim «Defesa de Espinho» a um ideal, não lha reconhecendo, ou da Silva;

- em 23, a sra. D. Umbelina Pinto de Almeida Teles Tavares, esposa do sr. Dr. José Maria Tede poeta e livre pensador, Antero les Tavares; o si. Dr. Henrique Neves Estima e o menino Mário José, filhinho do sr. José Carvalho da Silva Mateiro, ausente nossas saudações a quem se tem

> -em 24, as meninas Maria do Céu Dias de Sousa, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, ausente no Porto, e Maria da Gra-José Elias Gonçalves; e as sras. D. Isaura Augusta S. Albergaria Abreu, esposa do sr. António Abreu e Sousa Sobrinho, e D. Alzira Glória de Sousa, esposa do sr. Américo Francisco de Sousa, ausente em Alpiarça.

INQUÉRITO

Não é porque o pessoal efecti- da Secção da Guarda Fiscal de merciantes deste conselho.

Mas o que eles não podem è Conforme tivemos ocasião de te oito anos -- «O Leverense».

Produção Mineira de Angola e Moçambique

Em 1946 estavam em explora-RETIRO ção 42 minas em Angola e 37 em Moçambique. A: de Angola tinham 18.000 empregados, dos prezados colegas, pela passagem quais 17:717 eram operários.

A produção de Angola foi de De 7.458 toneladas de asfelio, 251 de cobre, 806.962 quilates de diamantes, 6 toneladas de mica, 17 quilos de ouro e 61.657 to neladas de sal.

A produção de Moçambique

Aumentaram todas as producassiterite, ouro e prata.

Escola de Condutores de Automóveis meiros passos, que lhe corre nas veias da Costa Dias.

das ruas 8 e 35, próximo da cie da terre, a quererem transformar Estação do Vale do Vouga.

Nosso Parmaso

MISTÉRIO

Aos meus Ex.mos Padrinhos e filhinha, Português do Rio de Janeiro». Ex.ma Snr. D. Mimi Botelho, Alberto Botelho e Méné, com o meu respeito e amisade.

A. Ribeiro Lopes, filha do sr. Sósinha, junto à praia a meditar... Mariano Lopes, de Matezinhos; Sorvendo a brisa lenta e perfumada, Eu fico docemente a acaleníar, Os sonhos da mínha alma enamorada.

> Que ilusão que nos prende.. Que magia!.. Nunca me viste amor, jamais te vi E contudo a minha alma dia a dia Num vôo incerto corre para ti.

berto Ferreira Pedro, ausente Mas eu sei que tudo isto há-de morrer; Este desejo louco de te ver. Esta alegria infinda de te amar.

> Deixa fugir nossa ilusão tão bela Pois que a maior ventura é sempre aquela, Que nós nunca chegamos a alcançar.

Maria Fernanda Carvalhas

Ecos do nosso aniversário

(Retardado na Redacção)

Com imenso desgosto só hoje mo moços de fretes. paladino de Espinho), enviar as sustentando e dando vida a um cam mal ao coração... E à bolsa... dos melhores semanários da província — o «Defesa de Espinho».

Benjamim da Costa Dias não tem deixado adormecer o seu gentes e outros parque o público não tem correspondido aos esfor trial. ços e sacrifícios que por ele fazem tes têm posto ao seu serviço to tos e os votos de longa vida para o inda a sua actividade, a sua vide pre disposto a arcar com todos os sacrifícios que a sua missão Pelo sr. tenente comandante lhe impõe, ainda que enfrentan do os ataques de encarnicados inimigos que s'mpre aparecem, a quem dirige a p quena im-

Sabemo lo por experiência pió- nossas felicitações. le dirigimos um periódico duran-

Por isso, ainda que tarde e mão o

António Barbosa de Casfro tenha. Levêr, 7 de Abril de 1948.

mo : a seguir as referências com que nos distinguiram os nos os

O Democrata, de Aveiro Costa Dias. Defesa de Espinho

Aparece esta semana de ponto em branco, que é como quem diz, em ar de festa, o nosso presado colega da praia nortenha, que Benjamim Dias dirige há 16 anos sem indicios de des-A pedido, a ADEGA LOUREI foi de 1622 tonel das de bauxite, falecimento, sem diminuição de cotagem e sem tergiversar na orientação traçada ta Dias. ser útil a Espinho, pugnando pelos interesses do concelho.

Ora nós temo-lo acompanhado nessa missão e desde que a verdade é só uma, manda ela afirmá-lo sem rodelos - Defesa de Espinho tem cumprido. Mas está ainda na primavera da vida, 17 anos a despontar - é uma criança. Todavia dá esperanças, porque temos cia este distinto semanário-regionaapreciado nas suas atitudes dos pri- lista, de que é director o sr. Benjamim tenções. E isso é tudo, digam o que dis-Na Auto-Reparadora, angulo serem os zoilos que de vez enquando a pureza dos que combatem por amor

colocando-se sempre em oposição às causas justas para se governarem, co-

Defesa de Espisho tem merecido e nos é possível (por não termos decerto, há-de continuar a merecer a sabido antecipadamente quando nossa simpatia. Não é demais, porera o XVI aniversario do grande tanto, significar a Benjamim Dias quanto nos apraz felicitá lo por o aniversário que acaba de passar, desejando ao mesmo tempo que outros se sacrificado, lutando com glória, sucedam isentos de sacrificios que fa-

Da «Política Nova» (Viseu) Defesa de Eepinho

Entrou em novo ano de publicidajornal no sono inglório de outros de este distinto semanário da linda colegas que têm desaparecido praia da Costa Verde, que se tem noun s por falta de ânimo dos diri- tabilizado pela campanha em prol da valorização e progresso da importante estância de turismo e centro indus-

Ao seu distinto Director e aos seus

Entrou, com o seu último número, de 28 de Março findo, no 17.º ano de vida, o nosso muito presado confrade «Defesa de Espinho», dirigido pelo seu proprietário e estimado amigo sr. dindo que o edifício esteja levan-

Benjamim da Costa Dias. Pela passagem desta data festiva, apresentamos ao distinto colega as

De «O Regional» (S. J. da Madeira) locais. Defesa de Espinho

Entrou no XVI ano de publicidade este nosso prezado colega da Praia tação do seu director sr. Benjamim da mente adeantados. Costa Dias, muito tem pugnado pelos interesses locais, batendo-se denodamente pelas justas revindicações daquele importante concelho. Ao nosdos os colaboradores, assinantes so prezado colega as nossas felicita-

publicação a Defesa de Espinho, semanário regional nacionalista, que se publica naquela linda praia nor-

A ambos estes nossos colegas o «Comércio de Viveres sauda efusivamente e deseja uma vida próspera e de Espinho, semanário regionalista, longa.

Deveras penhorados, regista- Do «Notícias do Douro» (Régua)

Com o número de 28 de Março, do mês findo, entrou no 17.º ano de vida, o nosso prezado colega Defesa de Espinho, proficientemente dirigido pelo seu proprietário, sr. Benjamim da De

Apresentamos ao distinto colega as nossas felicitações.

Do «Jornal de Santo Tirso»

Completou 16 anos de publicação o nosso prezado colega «Defesa de Espinho», superiormente dirigido pelo seu proprietário sr. Benjamim da Cos-

Ao nosso ilustre confrade, que tão brilhantemente tem pugnado pelo desenvolvimento e progresso da sua linda terra, apresentamos as nossas cordiais felicitações.

Da · Defesa de Arouca · Defesa de Espinho

Com o seu mimero de 28 de Março findo, completou 16 anos de existên-

Ao ilustre colega apresentamos cordiais saudações.

Entrou no 17.º ano da sua publica-

Jornal de Abrantes.

Deu-nos o prazer da sua visita o distinto maestro st. Francisco José Barbosa, regente do Orfeão de Matozinhos--Leça e antigo director do «Orfeão

- Enconfra-se em serviço na cidade da Guarda o nosso prezado conterraneo e assinante sr. J. Moreira Vinhas, tecentemente promovido, após brilhante concurso, a Sub-inspector da C. P.

Casamento

No dia 8 do corrente, realizou-se, na capela da Granja, o enlace metrimonial entardecer lhe a v da a tolice da senhorinha Odete Medeiros Alves, dilecta sobtinha do nosso amigo e estimado capitalista, sr. Joaquim Fetreira Medeiros Coelho, com o nosso amigo sr. José Cabrera Fernandes Lago, filho da sr.a D. Francisca Bueno Cabrera Logo e do sr. José Fernandes Lago, já turas dos quarenta anos, tão bom falecido.

Foram padrinhos, por parte da noiva o sr. Guilherme Vieita, importante comerciante no Porto, e sua esposa, sr.a D. Georgina Vieita, e por parte do noiindustrial nesta Vila, e sua esposa a sr.a D. Judite Henriques.

-Aos noivos, que são dotados de excelentes dotes morais, opetecemos muitas venturas e prosperidades.

No fransacto domingo, realizou-se, na Igreja paroquial de Espinho, o bapti zado da filhinha do nosso amigo st. Manuel Fernandes da Silva, estimado comerciante desta Vila, e de sua esposa a si a D. Celeste da Conceição Henriques da Silva.

A neófita recebeu o nome de Maria de Fátima Henriques Fernandes da Sil va, e foram padrinhos seus tios D. Aurora Fernandes da Silva Reis e seu marido Manuel de Sá Reis.

Boa sorte.

Acham-se paralizadas, há algumas semanas, já, as obras de construção da Casa de Espectáculos do Grande Casino de Fspinho, por motivo, segundo nos consta, de ter sido exigida à Empresa a modificação do respectivo projecto.

E', realmente lamentável que, os periódicos da Provincia; an- colaboradores os nossos cumprimen- depois das obras terem tomado certo vulto em virtude do respectivo projecto ter sido devie o seu resistente cerebro sem- pe semana Tirsense, (S.to Tirso) damente aprovado pelas entidades que é costume intervir nestes assuntos, venha outra entidade exigir modificações que dão lugar ao atrazo das obras, impeado no começo da próxima época balnear, conforme a Empresa Espinho Praia se tinha comprometido para com as entidades

Se objecções havia a fazer elas deviam ser feitas antes de iniciados os trabalhos e não depois destes se encontrarem relativa-

Fazemos v. tos para que tudo caridade. se harmonise e que os obstáculos que impedem a continuacão das obras sejam removidos quanto antes para que tão movimentado ponto da nossa Praia não se apresente tal como está - Tambem comemorou 16 anos de aos olhos dos nossos veraneantes e turistas, na época que se aproxima.

> ção o nosso prezado colega «Defesa detensor dos interesses daquele con-

Publicou um número a cores comemorando o aniversário.

A Opinião. (O. de Azemeis) Defesa de Espinho

este nosso apreciado colega. Por tal motivo apresentamos cumprimentos a todos quantos na sua redacção traba-

As paixõas do amor...

Desde que qualquer sujeito perde o siso do coração, escusado é esperar que a razão lho restaure: em tão boa hora que ele o recupera depois das amargas provas. O homem, porém, que amanhece tolo aos quarenta e quatro anos, a mim me quere parecer que ao refinará.

Tenho dois grandes exemplos Coelho e de sua esposa, st.a D. Ana disto: um é Calisto de Cuçare hos; o outro é Henrique VIII de Inglaterra. Este, at pelas alhomem era, que até escrevia con. t a o impio Lutero, e vivia santamente com sua espôsa, Catarina de Aragão Insandeceu de amor. vo o st. Afonso Henriques, considerado vinte anos depo s de marido exem. plar; e, dat por d'ante, sabe o leitor qua golpes ele deu no perto invulneravel do Papa e no fragil pescoço das pobres mulheres ... As paixois do amor ... Nem os

grandes sábios, nem os grandes santes se sentaram delas. So. mos todos de quebradiço barro: somos uns pucarinhos de Extemoz, nas m ios infinitas das mutheres. O tributo é fatal: quem o não pagou ao vinte anos, há-de payá lo aos quarenta, e mais tarde, quando Deus quere... Deus ou o demónio, que eu não sei ao jeito quem firscaliza estes malarenturados sucessos de amor que a história conta e a humanidade experimenta cada dia. Camilo C. MA Branco (A queda dum Anjo, págs. 163 a 16)8.



Para os nossos pobres

D um generoso anónimo sufragando a alma de uma pessoa de família, recebemos a quantia de 100\$00 para o nosso cofre de

CASA

Aluga-se para familia de estimação. Tem 12 divisões (altos e baixos), ázua encanada e banhaira com chuveiro. Largo da Feira - Casa Ramos.

Pestejos a S. Pedro

Conforme há tempo noticiamos, a Comissão de Propaganda e Festas de Espinho resolveu meter embros à realização dos Muitos mais anos de vida e felici- festejos em h nra de S. Pedro.

Para que não fique tudo para a última hora, permitimo nos lembrar á referida Com ssão que é conveniente iniciar, quanto antes, os necessários preparativos Completou 16 anos de existência para que os aludidos festejos assumam importância à altura dos créditos e da capacidade de Irealização da dita Comistão.

A II Di ...

Que a "Relojoaria Pinho"

fará até à próxima época balnear uma grande liquidação de jóias, relógios de

todos os tipos, etc., aos mais reduzidos preços ?!...

Para absoluta confirmação, e no seu proprio interesse, queira visitar êste estabeleci. mento, na Rua 14 N.º 689 — ESPINHO.

8-4-948

Guetim, minha terra natal, onde ensalei es meus primeiros passos, terra de maus pais, at 63 e longinquos bisade mous plando te visito invadem-me a alma tantas recordações saudosas!

Ja canta o cuco por entre pinheirais e arvoredos da minha pastoril aldeia que anuccia a Primavera com as alerias da Natureza, com os seus cantares caracierísticos, de ramo em ramo rez-s que «Cue», centenas de vezes por dia sem se cançar. As andorinhas também anunciado-

ras da Primavera, as meigas andoriphas que lavaram os pés a Nosso S:phor, rasgam os ares rentes aos campos de centeio e trigais na sua faina de limpar os cereais dos mosquitos e casas velhis e no Inverso vão em «levadas, para as suas terras, voltando so ano seguiare procurando os seus ninhos que deixaram e onde tornam a

eriar. Bemvindas as andorinhas dizém os lavrado es !

De manha cantam as cotovias e uma infinidade de avezinhas como o pintas- partido republicano da Liberdade silgo, o verdelhão as milheirichas, o pardal pimpim e tantissimas outras. Os mel os as 5 ho as lembram aos lavradores a aurora que nasce, a hora alegria e á tarde nas arvores frondo-53 parecem conversar ou contar as statnis o las de amor batxinho, uns

melros. Nunca se devia matar um mel-

Vai neste momento uma suafama grande pelos campos, a virar a terra para o milho e todas as plantas de que se alimenta o povo.

A estrada que atravessa esta freguede comércio de Espinho; porque se nio compoe ?!

Mis não é dizer mal da Ex.ma Câa estrada de G ijó ainua está pior. E esta estrada que liga Espinho ao parlamentar: Porto pelo Mosterro de Grijo, Carvathos a Estrada Nacional do Porto a Lisboa tem grande transito,

ORESTES

Em Silvalde

Guitarradas

tas que ali já se exibiram com muito agrauo.

agra lavel não deve fultar confreguesia, como de Espinho.

Pagamentos aos aposentados

A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua êste mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

26— » sem graduação

> 27—Funcionários Civis,

> 28-Mont. Serv. Estado; 29—Pensões atrazadas

BEATRIZ AMARAL Enfermeira Diplomada

Faz tratamentos na sua residência = e vai ao domicíl o = Rua 31 n.º 294 (ângulo da R. 14)

ESPINHO

DANIEL DE PINHO MEDICO

Partos e doenças das Senhoras CLINICA GERAL Consultas das 16 ás 20 Consultório: rua 8 497

Residencia: rua 35 313

O QUE OS OUTROS DIZEM DE PORTUGAL

«País de solo fecundo e em plena prosperidade bem merece a aten- Grupo Columbosile de Espioh ção da França, sua irmã latina»

Partamentares franceses que se distinguem por uma sincera CA D'ALVA, que encerrou a campaamisade e admiração pelo nosso nha do Norte. p:f3, tendo reconhecido o facto res caracterista nos solenemente, abai- de Portugal não ocupar na polícamprimenta do de los de todas as tica externa da França o lugar de Castro—2-11-12-24 25 e 26; Antóde direito merecido, tomaram a nio Barbosa-3 4 e 19; Mário de Casiniciativa, já coroada de êxito, tro 5-6 e 33; José Monteiro Valende se criar na Assembleia Namentar França-Portugal.

Logo lhe ofereceram a sua e 37; Joaquim Moreira Couto -29 e 30; ram na pesca foi de 2 089. de limpar ocivos à lavours, de que se imediata adesão, deputados dos moscas, noctros mos seus ninkos nas mais variados matizes políticos, chegaram às 10,42,45, fazendo a média barcações, as quais utilizaram como o deputado Gérard-Jouve, de 979 metros por minuto. socialista, Bonnefons, p esidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros, republicano da esindependente e Max Brusset, do grupo concorreu com 150 pombos.

Este último, que exerce as funções de secretário do referido Joaquim Moreira Couto -2-5-6 e 20; das quais 24 168 de lugr s e na grupo «França-Portugal», numa de começar o trabalho, com os seus sil- entrevista concedida a um pede começar o de compos de riódico de Lisboa, justificou as Silva—10-15 e 23, Avelino Moreira razões que motivaram a criação 12 e 13; João Marques Carvalhas-14daquela louvável iniciativa, como | -24 e 25; Clariano de Almeida -18 e naquele ano laboraram na induscom os outros, em surdins, em vozes lambém aproveitou a oportuni- 22. dade paro produzir sobre o Por-Como é lindo poético o cantar dos jugal u'H je as mais desvanecedoras afirmações.

Disse o sr. Max Brusset:

«Os laços de amisade secular que unem os dois países só podem ser mais estreitos e reforsia rural, está em pessimo estado e o cados pela obra que se propo seu movimento é quasi todo em favor levar a cabo o grupo parlamentar França-Portugal.»

Apreciando piòpriamente a mara de Espinho, porque infelismente posição e o prestigio de Portugal no Mundo, observou o ilustre

pa, na sua ponte do Sudoeste, nha do Norte. terra natal de grandes e auda ciosos navegadores e conquistadores, pais de solo fecundo e em plena prosperidade, bem merece a atenção da França sua irmā latina.

Se manteve a sua neutralidade no último conflito mundial, não deixou no entanto, de testemu-No retiro da «Adega Lourei- nhar as suas simpatias pela cauro», no lugar de Loureiro, de sa dos aliados e a sua adesão, Silvalue, a dois passos do sul em princípio, à Carta do Atlânda Vila, terá lugar hoje, á tarde, tico, foi dada, convém notá-lo, uma nova sessão de tados e gui- antes da capitulação definitiva tarradas por um grupo de artis- da Alemanha e do Japão, Não deve ser esquecida também a sua contribuição para a vitória Per se tratar de um passeio comum de 1918, quando cerca de 10.000 aos seus melhores corrência não só de gente da soldados tombaram heroicamente no sector que defendiam na frente franco-binanica da França e-justo é notá-lo aindamão recebeu em troca desse belo sacrifício, as compensações devidas ao ser assinada a Paz de 1918».

Dia 23-Militares c/ graduação Agência «A Universal» Vendas e Trespasses

Com a série de negócios já realizados, os seus próprios clientes confirmam e confirma na sua Professores Primários... actividade e seriedade. Consultu-a, que as informações são gratis e 16 iis.

Rua 10 - 746 - ESPINHO

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE :

Farmácia Santos 2. a > - Farmácia Teixeira

Santos, Suer. Paiva 4.a feira-Higi re

F. 2 > - G. Farmácia de Espinho Paiva

AOS MELHORES PREÇOS

Oleos de linhaça, Agua raz, secantes, Zarca Puro. Alvaiado, Ve uizes, Esmaltes, Hoxo Rei, Ocre, Ver- Salvemo-nos, pois, tendo fé, muita fé, de Salsa e Loureiro, Acidos Diluente Celuleso,

Colas Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc. DROGARIA ANDRADE -- 14

Fernando Teixeira de Andrade

Em seguimento do nosso Mapa de Treinos e Concursos, realizou-se no dia 4 do corrente, o concurso de BAR-

O resultado deste concurso foi o

te-7-8 9 10 27 28 e 35; Manuel Viei-António Martins -38-39 e 40.

Ainda em continuação do mesmo ltinerário, realizou-se no dia 11 o con curso de TALAVERA DE LA REINA, o primeiro concurso internacional, or-O resultado deste concurso foi o

António J. Barbosa-1-11 17 19 e 21; José Monteiro Valente-3; Manuel vios a motor e 14.854 de arras-Vieira-4-8 e 16; J. Nunes Correla-7; tões. Mário de Castro - 9, José Campos

A solta foi efectuada pelo sr. Tenente Fontes Veiga, delegado da Federação, às 9,15, tendo a primeira constituido por 31.694 tripulan- para o corrente ano. pomba chegado às 14,50,45, com uma tes. gundo telegrama daquele delegado, o tempo estava bom, se bem que aqui se fazia sentir um violento vento noroeste. Este concurso decorreu opti mamente, não se tendo verificado per-

Há a notar o facto do primeiro clas neste concurso conseguir o fim almejado, o que foi de todo o ponto justo.

No próximo dia 3 de Maio far se á «Centinela avançada da Euro- a distribuição dos prémias da campa-

J. Carvalhas

Hora certa

fornecido pelo cronómetro



OURIVESARIA E RELOJOARIA

"Contiança,

Rua 19 n.º 307 — ESPINHO O maior e mais rico sortido em:

— Artigos para Brindes— Avaliador pela Casa da Moeda

(Continuação da 1.a página)

cional, é no país intelto que se proclamam as circunstâncias precárias e aflitivas em que vive o professot primátio. E todos são unânimes, com o Ex.mo Sr. Subsecretário da Educação Nacional à frente, na afirmação de que o professor primário tem como missão educar e instruir a nossa maior riqueza, que é a gente moça.

Ora para que ele possa exercer a sua actividade à vontade e livre de angusfias sem nome será preciso, como diz o artigo de «O Século», pagar-lhe em relação aos serviços prestados e estes serviços são, como muito bem disse sua Excelência, educar e instruir a nossa principal riqueza.

A Revolução continua e por isso nada de admirar será que amanhã o grande Português, Salazar, de ao prolessur o que ao professor, por variados motivos, ainda não deram: um vencimento capaz de fazer dele um verdadeiro professor. Seria esta uma das maiores glórias alcançadas no exercicio do seu aurissimo cargo.

A salvação está na fé de cada um. como a tem ainda o 12-4-948 DEUDAS

ARMAZEM Multo central ALUGA-SE. Informa-se nesta Redacção.

E a do bacalhau totalizou 209.997 contos

A industria de pesca, não há exagêro em repeti-lo, merece todo o apoio e a mais desvelada Donald Crisp pretecção dos poderes públicos Nigei Bruce portugueses pelo papel importantissimo que desempenha na economia nacional.

O numero de embarcações pa- AMANHÃ ra a pesca de bacelhau durante o ano de 1946, foi de 62, dos quais 50 eram lugres e navios a cional Francesa o grupo parla- 36; Vitorino dos Santos—17-18 e 32; vapor e 12 arrastões. O total de João Marques Carvalhas-20-21-22-23 canoas ou «doris» que se ocupa-

Em 1945, havism saíde 54 em 2 174 canoas.

na pesca do bacalhau sairam de Aveiro 23 da Figueira da Foz querda, Christiaens, republicano ganizado pela Federação a que este 10, de Lisboa 11, do Po to 13 e de Viana do Castelo 5.

A tonelagem das embarcações Kanta de Musica de Paramos utilizadas em 1946 fei de 39 022,

No mesmo ano foram 4.677 as artes mais importantes que

lizada subiu a 791.724 contos. No mesmo ano foram construidas 718 embarcações no continente e ilhas. A quantidade da sardinha desembarcada pelas arsificado sr. António J. Barbosa, que tes inscritas no respectivo Grédas ao fabrico de conservas. O Oleiveira. valor da sardinha desembarcada somou 295.035 contos e as

pescado tiveram um val r de transacção de 209.997 contos.

Campismo

Iniciou-se a inscrição para o Acampamento Nacional em Caldas da Rainha.

«Estão decorrendo com o maior entusiasmo as tarefas de organização e instaçação do I Acampamento Nacional levado a efeito pela Federação Portuguesa de Campis- silêncio, como rreito de sentimo nos dias 1, 2 e 3 de Maio, e mento e gratidão. durante o qual se encercará o seu II Congresso.

Tanto em Lisboa, onde decorrerão as sessões de trabalhos de Congresso, como em Caldas da Rainha, onde ficará instalado o acampamento, tudo se prepara para que estas grandiosas manifestações de vitalidade do movimento campista português, atinjam o brilhantismo e E RELÓGIOS projecção nacional que se lhes pretende dar.

A inscrição dos campistas para este grande acontecimento desportivo iniciou-se já nas sedes das colectividades filiadas na Federação e é exclusivamente reservada aos seus associados. Esta inscrição mantem-se aberta até ao dia 24, imperterivelmente, e os espectivos boletins devem ser enviados para a Comissão Executiva com a maior urgência, permitindo proceder desde lá à localização das aldeias correspondendes a cada colectivida-

(Cirurgião-Dentista) Preços Módicos

Ruas 62 e 22 N.º 236 (Acima dos escritórios do Vouga) Consultas das 9 às 20 horas.

PASSA-SE

MERCEARIA E VINHOS, próximo do novo edifício do Co égio. Futuro garantido.

Informa-se na Agencia de Leilões de Espinho, Telefone 93.

1946 a pesca da sardinha TEATRO

HOJe - 18 de Abril de 1948, às 15,30 e 21,30 - HOJE

· · APRESENTA · · ·

OFILHO DE LASSIE TECNICOLOR

Pater Lawford NIIs Asther

e a cadela LASSIE

Vasco Santana com a sua Companhia, na hilariante peça em 3 actos

QUINTA-FEIRA Dis embarcações empregadas FASCINACÃO

SABADO

Grandioso programa a anunciar oportunamente

«União Musical Paramense», realizou-se no mês de Março uma Assembleia Geral para aprovação tria de pesca no continente. O das contas do ano de 1947 e eleipessoal nelas matriculado era ção de novos corpos directivos

A Assembleia foi presidida pe. média de 985 metros por minuto. Se-gundo telegrama daquele delegado, o O valor da pesca por elas rea- lo sr. José Gomes Pinto de Sá, F. R. Ramos Pereira secretariado pelos srs. Manuel Rodrigues de Sá e António Pereira da Silva e o resultado da eleição foi o seguinte:

Assembleia Geral

Presidente: - José Gomes Pinto de desde o princípio da campanha se mio totalizou 98 265 toneladas, Sá; Secretário: - Francisco Pinto Ferclassificava nos primeiros lugares, só 37.513 das quais foram destina- reira de Sá; Vogal: - Manuel Alves de

Direcção

Presidente: - José Martins de Almeida Magalhães; Vice-Presidente: 31.156 toneladas de bacalhau - Ramiro Pereira da Silva; 1.º Secretário: - Miguel Rodrigues de Sá; 2.º Secretário: - Claudino Pereira da Assunção; 1.º Tesoureiro: -Américo de Oliveira Dias Fardilha; 2.º Tesoureiro António Pereira da Silva.

Conselho Fiscal

Presidente: -António Alves de Oliveira Paixão; Secretário: Daniel Correia da Silva; Relactor: - Fernando José de Sá Carlos.

Antes da ordem do dis, foi com saudade, prestada homenagem à memória de Amilcar da Fonseca, que foi dedicado regente desta Banda, sendo pelos presentes objervado um minuto de

Foi tambem resolvido por unanimidade exarar na acta um voto de louvor à Direcção cessante pelo zelo e dedicação demonstra- Sócio com 80 a 100 contos dos no seu exercício.

Necrologia

D. Maria Davin Castro Lima

Na passada sexta-feira finou-se nesta Vila, a Sr. D. Maria Davin de Castro Lima, dedicada esposa do nosso amigo sr. Alexandre de Castro Lima.

A finada, que contava 73 anos de idade, era mãe extremosa dos srs. Delfim e Autónio de Castro Lima e sogra das sr. ** D. Maria Virginia Brandão de Castro Lima Vinhos Borges & Irmão e D. Amélia Quintas de Castro Lima.

O funeral realizou-se entem às 18,30 para o cemitério local, com grande concorrência.

- A' familia enlutada apresentamos as nossas condolências.

D. Maria do Carmo Horta

Em Coimbra, faleceu no dia 16, com 86 anos de idade, a sr.* D. Maria do Carmo Tavares Horta, veneranda mãe da sr.º D. Maria Vitória Tavares Horta de Olive ra e sogra do sr. Alfredo de Oliveira, digno gerente da Agência do Banco N. Ultramarino, desta Vila, a quem apresentamos as nossas condolências.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos catés.

NICOLA.

Ter saúde

Para ter saúde faça 10 minutos de Novos Corpos Gerentes ginastica por dia. Num curso individual de Alta Cultura Física, sob Na sede da já reputada Banda a dir. do Prof. Sá Couto, adquira outros conhecimentos salutares muito importantes. A saúde está nas nossas mãos. E' só a genie querer fazer por isso.

Médico

Clínica Geral Consultas das 16 às 19 hotas **ESPINHO** Avenida 8, n.º 388

Dr. M. Soares Mota Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes Consultorio-Rua 19-n.º 387

ESPINHO

Sócio ou Empregado-interessado

Oferece-se, com prqueno capital, qualquer ramo de negócio, em Espinho, para cuidar de expedientes ou quaisquer serviços auxilieres. Carta à Redacção deste jornal às iniciais M. H.

Vende-se

Balcão envidraçado e com mármore — e uma talha p 1ra azeite. Falar na Rua 14 n.º 676 = ESFINHO =

Oferece-se para casa já montada ou a montar, tanto para comércio como industria, dentro desta Vila, dando todas as informações precisas.

Informa na Rua 16 N.º 445 o II. mo Snr. Augusto Cancela J. or.

Guarda-livros contabilista

Diplomado pelo I. C. V. e E. L. E. C., oferece os seus serviços para garndes e pequenas escritas.

Dá lições de contabilidade. Rua 18 n.º 240 - ESPINHO

Depositário em Espinho Pinto & Félix, L.d - Rma 16-N.º 477-Telef. 26

Dentista Soares Milheiro

Consultório e residência: RUA 12 . 1009 Telefone 328 Consultas: das 10 ás 12 e ás 17 horas

Casa com quintal

VENDE-SE proximo ao apeadeiro da Lapa. S. PAIO DE OLEIROS

Escritas

Organizo Balanços, actualizo e continuo escritas comerciais e-Em Lisboa - visitem o CAFÉ industriais. Falar ou escrever José Faria - Anta - Espinho.

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303— ESTENDING

Apartado 8 Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar do Liceus, (1.º 2.º 3. ciclos, e admissão 's Universidades Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

509

"Shrica a Vapor de Serração o Caixetaria :--

Especialidade em saixes pare embelegam de liga -Apiniondes o mercadas-

tedan - ESPINEO, 28 Telegramon-ESTIFALEST 医医肥胖的结构

Padaria e Confeitaria MODELAR (A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMAO 958, Ras 18, 957-SPINHO Especial fabrico de pão de tôdas as qualidades, farinha da

mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá Especialidade em pao sem fer-ACEIO E HIGIENE

mento artificial. Entrada livre. Distribuição ao domicilio Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerarado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria Pão francês de luxo, bijon, etc. Fabrico esmemais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, rado e higienico pelos mais modernos maquino norte do Pais.

Angulo das ruas 14 e 23

Sociedade Industrial de | PADARIA MECANICA Padarias de Espinho, L.

> de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermesto artificial, ismos. A Hgiene é a divisa da Padaria «PI» ROLA, - Entrada livre. Rus 16-351 Telefone 84 - Fapinho.

FERRBIRA PADARIA

Manuel Dunes da Silva & C.

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos écnicos e higiénicos mais modernos.

Kspinko.

Especializade em pão com formento matural Todos os dias as diliciosas «Vienas d'Austria». 2600. Rus 19, N.º 945-Filial Rus 68, N.º 691-ESPINHO

l'rimorosa

DE

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho

> ESMÊRO E ASSEIO Rua 14, 353—Espinho

armazem de Mercearia, azeites farinhas e cereais

Agucar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305-Espinhe Rua 9 n.º 433 a 447 ESPINHO

Armazom de Mercearie

Pinto & Felix, L.

Ceriais, Semeas, Farinha ::: Toucinho-s Azeite:::

RUA DESASSEIS, 791 a 798 Telofesa N.º 26

Maninho

TELEFONE, 63-ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos,

Farinhas e Cereais

Rua 34 n.08 444 a 474

Mercearia, Cereais, Azeites ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 48 e 25 TELEF. 52 -ESPINHO-

AGENOLA

- Filial no Rio de Janeiro -RUA 10 n.º 746 - ESPINHO

Compra, Vende e Hipoteca propriedades trata de alugueis e trespasses: Colocação de Capitais

Se V. Ex. as prelenderem comprar um prédio, um terreno ou adquirir um eslab lecimento de trespasse, pa o devem fazer sem consultar «A UNIVER-SAL», que dentro da maior seriedade vos dará as neihores informações.

Apartado 37

Telefone 37 | Rua |4 8.88 899 a 903 a

epósito de

11 Armazem de Mercearia

Cereals-Farinhas-Semeas-Legumes-Toucinhas e Gordures ABMAZEM E ESCRITORIO:

> Rea 29 m.os 311 a 327 -ESPINHO-

V. de Henrique Balonal

Виа 18 п. 969

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos te pasto aas melhores procedências

Materiais de Construção Rua 18 N.º 1047—Espinho "国" 图已题。 随记 图7.

大大大大人大人大人Pensão d'Oliveira CASA FUNDADA MM 1990

FINHOS

Telefens m.º 62 ESPINEC Rua 16 n.º 1023

Porto sa teus Montaire de Lima Avenida Oito-esquina da Rua 25 -

Espisadida mesa e bons quartos, Pensées parmanentes refeleses volesa, Prêsos módicos.

Jornais Velhos trandes e pequenos-Venton-se - Falar nesta Redascan METALURGICA DE ESPINHO

Armazém de Mercearias

Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421

Candido Dias L.da

RUA DAS FLORES, 282

Telef .: 871

PORTO

Teleg.: Didias

COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.

Moedas antigas Ouro e prata p ra colecções

Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bôlsa

Telefere SI-ESPINNO Gahardines e Schertudos Camufly GRANDE . MARCA

Calcado, de todas as qualidades Chapeus de homem, Maliabas de Seuhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

PLANTAS DE EDIFÍCIOS CADERNOS DE ENCARGOS

Executam-se por pequena percentagem

RUA 62 N.º 424

00 Geragem: R. 18 Oficina: R. 37-Telef 44 ESFINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.a L.as

Construção e reparação de todas as máquinas Industriais e agricolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificação. Agentes de Oleos e Cazolina da Allânico e Shell, e de pueus e câmaras de ar 'Fisk' cromagem e reparação de antomoveis, motores de explosão Diesel e semi Diesel.

Luso - Celuloide

Faorica de Artigos de Celuiorde, Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Oculos, Espeihos, Bolis, Koons, Carcadeirus-Curterras pura Passe, Má. yumas pura Barbear, etc. Telefone 70 Telegramas Ceuioide - Apartado 22 - Es

Lusalite Hércules

Coberturas, Canalizações, etc.

DEPOSITARIO: A. Trindade, Sucessor Armazens de

Ferro, Aço e Carvão de Forja

880, ADENIDA 8.886 Caixa Postal 4 — ESPINHO — Telefone 39 Telefone 344

Fábrica de Artigos de

CFLULOIDE

Afonso Henriques Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules ESPINHO

(FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE Pore lanas, Fainças, Vidros, Cristais. Cofres, Fogées, Camas, Lavatórios, Candieiros eléctricos.

Rua 19 N.o 865 Telef. 365 Pegado ao Teatro Alianea PERPINHO

Francisco Rodrigues de Castro & Fil es. L.2 Sonibos, forros aparelhados, madul-TELEFONE, 67-E

-ESPINHO-

WA GO

Oriental

Alfalataria o Camisaria DE

DEVEZAS & C. LIBITADA Run 18 N.o 664-Estinho Variado sortido em fazendas, chapeus, calcado artigos para

MODERNO

Rua 19 e Large da Braslesa... O ponto mais central de Espinho Confortável sala de chá; O kote de cafe servido à

chavens e sendido a péco, rivaliza com es melhore! Prensus almogos primorosamente servidos

Seccio da Vabacos macionale e estrenisiros Centertával Bar mentade sas Cavas

Ao Pont Chic» Augule das Ruas 8 e 19

Casa Tavares Rua 62 — Passeio Alegre

Pastelaria e mercearia fina fiambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências Bebidas finas e diversas especialidades

大大大大大大 Manuel Augusto de Castro

Especialidado em bolo do Arenes Castellaria e fretas

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Folo de S. Bernardo.

BEPÓSITO: RUA 19-N.º196

pinho -Portugal.

Fábrica Progresso

TELF. 27 - ESPINGO

Leitae escade, marisces, bons vinhes, etc sanho a

PORTO Rua da Estação, 1103 Telef. 287 G ASI A

TORRES VEDRAS

R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 340

REGUA

Rua dos Camilos, 142 Telef. 190

Avenida 24, n.º 425

Bairro das Covas, N.ºs 2 e 4 ABASTECEDORA VINICOLA

LIMIT

Rua 16 n.º 681



Maicriais de construção civil — artigos sanitários utensilios de cosinha-fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, e tc.) Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

PHILIPS Chegou a série HOLANDEZA

DIAS & IRMAO, L.da Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTA COES

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C. A L.D.

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria o Niquelagem-Exe, cução perinita e garantida

美美美美美美美美美美美美美

Helena Lopes Guerra Modista especializada em trajos para artistas e professora diplo-

mada pela «Escola Normal Luc». Executa todos os modeios dos mais mode nos figurinos sem a maxima perfeição e rapidez. Habilita corts «Luc» para exames. Também ensina confecção

Bua 48 N.o 233 ESPINHO

Defesa de Espinho Portugal..... 40\$00 20\$00 10\$00 Ilhas e Espanha. 50500 32550 Colonias Portug. 50\$00 Brasil 60\$00 Outros países... 70\$00

Pagamento adeantado Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Confie os seus trabalhos tipográficos à

instalada num amplo edifício do ângulo das ruas 14 e 33

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisará